

19 FEV 1988

CORREIO BRAZILIENSE Brasília, sexta-feira, 19

# Educação reage à redução de verbas

Da Sucursal

GoIânia — Contrariados e até indignados, os secretários estaduais de Educação deverão aprovar, nesta capital, um documento de protesto contra o corte de dois terços das verbas do Ministério da Educação destinadas aos estados. Esse será o principal assunto do Encontro Nacional de Secretários de Estado da Educação, marcado para acontecer no auditório do Castro's Hotel, dias 24, 25 e 26 próximos. Os recursos previstos para os estados, este ano, não foram corrigidos nem mesmo de acordo com os índices inflacionários e, para desalento ainda maior dos secretários, cortados agora em dois terços do montante, segundo telex que está sendo enviado a todas as unidades.

Há casos em que os re-

curso serão tão insignificantes que a tendência será pela dispensa pura e simples, por parte do estado, do respectivo numerário pois em nada ajudará às secretarias de Educação. Surpreendidos pelo corte, os secretários deverão dirigir um apelo ao presidente José Sarney para que reveja a quest-ao e até aumente os recursos, inclusive os do salário-educação.

O secretário da Educação de Goiás, Tobias Alves, assinala que entre vários temas a serem discutidos nesse encontro do Consed, Conselho Nacional de Secretários de Educação, o das verbas do MEC para os estados será prioritário. "Quando esperamos e lutamos pelo aumento dos recursos eles têm, em regra geral, diminuído. Para surpresa nossa, recebemos agora um telex nos informando de que essas verbas

serão reduzidas em dois terços. Cada Secretaria de Educação do país deve estar recebendo essa comunicação. Então nossa principal tarefa nesse encontro será a de elaborar um documento em cima disso aí, mostrando ao ministro da Educação e ao Presidente da República que a verba não pode ser reduzida e sim ampliada dado o próprio aumento do alunado em todo o Brasil. Não se justifica reduzir essa verba".

Tobias Alves disse ainda estar certo de que seus colegas estão convencidos dessa necessidade e que lutarão em conjunto. "Além dos secretários nós vamos colocar nessa luta todos os governadores também para fazer uma luta junto ao Presidente da República. Tenho certeza de que assim vamos vencer essa batalha, que é de real importância para todo o Brasil".